

Congresso não vota às sextas

Parlamentares consideram último dia útil "morto"

Stuckert Filho



Vladimir: discurso no vazio

A sexta-feira não faz parte do calendário de votações na Câmara dos Deputados. "É um dia tradicionalmente morto. Pelo Regimento Interno, não se inclui na pauta do dia qualquer votação", explica o deputado Humberto Souto (PFL-MG), que ontem permaneceu em Brasília, despachando no gabinete. "É um dia ótimo para tomar provisões", acrescenta o deputado, que viajou hoje de madrugada para Minas Gerais.

Os deputados retornam para suas bases políticas a partir de quinta-feira. Ficam na cidade na sexta pelo menos três deputados os que foram "sorteados" para ler, nesse dia, seus discursos no grande expediente, que reserva cerca de 30 minutos para a fala de cada parlamentar. Se o discurso é importante, mesmo com o plenário vazio, vale a pena leilo e garantir a reprodução de trechos na Voz do Brasil, que chega até as bases eleitorais.